

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2025 E 31 DE DEZEMBRO 2024

Rio de Janeiro - RJ | Av. Graça Aranha 416 / 11° andar - CEP 20030-001 | Tel.: 55 21 2156-5800 - Fax: 55 21 2262-6806 | rj@bkr-lopesmachado.com.br Filiais e Empresas Ligadas

São Paulo - SP | Tel.: 55 11 5041-4610 - Fax: 55 11 5041-4536 | sp@bkr-lopesmachado.com.br Belo Horizonte - MG | Tel.: 55 31 2122 3216 | bb@bkr-lopesmachado.com.br Recife - PE | Tels.: 55 81 3325-6041 / 6040 / 6171 - Fax: 55 81 3325-6041 / 6171 | recife@bkr-lopesmachado.com.br Brasília - DF | Tel.: 55 61 3548-2152 | novosnegocios@bkr-lopesmachado.com.br





Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas

Em 30 de Junho de 2025 e 2024.

Conteúdo

Relatório da Diretoria

Relatório da Administração

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas

Balanços Patrimoniais

Demonstrações de Resultados

Demonstrações de Resultados Abrangentes

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

Demonstrações dos Fluxos de Caixa – Método Direto

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas

 $Rio\ de\ Janeiro\ -\ RJ\ |\ Av.\ Graça\ Aranha\ 416\ /\ 11^o\ and ar\ -\ CEP\ 20030-001\ |\ Tel.:\ 55\ 21\ 2156-5800\ -\ Fax:\ 55\ 21\ 2262-6806\ |\ rj@bkr-lopes machado.com.br$ Filiais e Empresas Ligadas

São Paulo - SP | Tel.: 55 11 5041-4610 - Fax: 55 11 5041-4536 | sp@bkr-lopesmachado.com.br Belo Horizonte - MG | Tel.: 55 31 2122 3216 | bh@bkr-lopesmachado.com.br Recife - PE | Tels.: 55 81 3325-6041 / 6040 / 6171 - Fax: 55 81 3325-6041 / 6171 | recife@bkr-lopesmachado.com.br Brasília - DF | Tel.: 55 61 3548-2152 | novosnegocios@bkr-lopesmachado.com.br



RELATÓRIO DA DIRETORIA

Srs. Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, vimos submeter à apreciação de V.Sas., as Demonstrações contábeis individuais e consolidadas elaboradas de acordo com a legislação societárias adaptadas às normas do Banco Central do Brasil, para o semestre findo em 30 de junho de 2025.

Rio de Janeiro, 15 de setembro de 2025.

A Diretoria

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, a Administração do Banco Guanabara S.A., ("Banco"), submete à apreciação de V.Sas. o Relatório da Administração e as correspondentes Demonstrações Contábeis individuais e consolidadas, com o relatório dos Auditores Independentes, sem ressalva, referente ao semestre encerrado em 30 de junho de 2025.

No primeiro trimestre o PIB apresentou crescimento de 1,4%, impulsionado por uma safra de grãos recorde e demanda doméstica resiliente. A inflação se manteve acima da meta, com estimativas de IPCA de médio-longo prazo acima de 5%. Os riscos fiscais e políticos elevados, aliados as incertezas macroeconômicas, seguem como os principais desafios para a estabilidade financeira. O Banco Central respondeu ao cenário inflacionário com elevações na taxa Selic. No 2º trimestre, o ciclo do aperto monetário entrou em fase de moderação.

No 1º semestre de 2025, o Banco Central divulgou pesquisa demonstrando que as instituições financeiras estão mais cautelosas quanto à sua exposição de risco, enfatizando a necessidade de manter a qualidade das carteiras de crédito e monitorar possíveis contágios entre fundos de investimentos e bancos. Neste cenário, mantivemos nossa estratégia de alavancagem reduzida, de processo criterioso de concessão de crédito, com redução do prazo máximo das operações e incremento de garantias, mantendo o foco no desenvolvimento da prestação de serviços em linha com a estratégia de diversificação de receitas.

A implementação da Resolução CMN nº4966/21, trouxe mudanças significativas as classificações contábeis, com objetivo de alinhar a regulação brasileira de instrumentos financeiros à norma internacional IFRS 9/CPC 48. Devido a isto, os sistemas precisaram ser aprimorados para dar suporte ao provisionamento prospectivo, a análise do crédito tornou-se mais quantitativa e menos subjetiva e os critérios de aceitação de riscos revisados em uma nova modelagem de provisão.

Seguimos implementando melhorias tecnológicas não só no nosso Internet Banking, mas também em nossos processos, objetivando não só a segurança, mas também uma maior praticidade ao dia a dia de nossos clientes.

Registramos no 1º semestre de 2025, lucro de aproximadamente R\$23 milhões, ativo total de R\$2,2 bilhões e Patrimônio líquido de R\$277 milhões, mantendo a estratégia de crescimento com parcimônia e responsabilidade e demonstrando consistência e solidez em relação as diretrizes anteriormente traçadas.

Rio de Janeiro, 15 de setembro de 2025.

A Diretoria



RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Diretores e Acionistas do Banco Guanabara S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas do Banco Guanabara S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial, em 30 de junho de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Guanabara S.A., em 30 de junho de 2025, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN.

Base para opinião

Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação ao Banco, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A Administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Rio de Janeiro - RJ | Av. Graça Aranha 416 / 11° andar - CEP 20030-001 | Tel.: 55 21 2156-5800 - Fax: 55 21 2262-6806 | rj@bkr-lopesmachado.com.br Filiais e Empresas Ligadas

São Paulo - SP | Tel.: 55 11 5041-4610 - Fax: 55 11 5041-4536 | sp@bkr-lopesmachado.com.br Belo Horizonte - MG | Tel.: 55 31 2122 3216 | bh@bkr-lopesmachado.com.br Recife - PE | Tels.: 55 81 3325-6041 / 6040 / 6171 - Fax: 55 81 3325-6041 / 6171 | recife@bkr-lopesmachado.com.br Brasília - DF | Tel.: 55 61 3548-2152 | novosnegocios@bkr-lopesmachado.com.br





Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco e sua controlada continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco e sua controlada ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco e sua controlada são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Rio de Janeiro - RJ | Av. Graça Aranha 416 / 11° andar - CEP 20030-001 | Tel.: 55 21 2156-5800 - Fax: 55 21 2262-6806 | rj@bkr-lopesmachado.com.br Filiais e Empresas Ligadas

São Paulo - SP | Tel.: 55 11 5041-4610 - Fax: 55 11 5041-4536 | sp@bkr-lopesmachado.com.br Belo Horizonte - MG | Tel.: 55 31 2122 3216 | bh@bkr-lopesmachado.com.br Recife - PE | Tels.: 55 81 3325-6041 / 6040 / 6171 - Fax: 55 81 3325-6041 / 6171 | recife@bkr-lopesmachado.com.br Brasília - DF | Tel.: 55 61 3548-2152 | novosnegocios@bkr-lopesmachado.com.br





Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco e sua controlada.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco e sua controlada. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco e sua controlada a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações, e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Rio de Janeiro - RJ | Av. Graça Aranha 416 / 11° andar - CEP 20030-001 | Tel.: 55 21 2156-5800 - Fax: 55 21 2262-6806 | rj@bkr-lopesmachado.com.br Filiais e Empresas Ligadas

Finals e Emptesas Engadas

São Paulo - SP | Tel.: 55 11 5041-4610 - Fax: 55 11 5041-4536 | sp@bkr-lopesmachado.com.br

Belo Horizonte - MG | Tel.: 55 31 2122 3216 | bh@bkr-lopesmachado.com.br

Recife - PE | Tels: 55 81 3325-6041 / 6040 / 6171 - Fax: 55 81 3325-6041 / 6171 | recife@bkr-lopesmachado.com.br

Brasília - DF | Tel.: 55 61 3548-2152 | novosnegocios@bkr-lopesmachado.com.br





Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 15 de setembro de 2025.







CRC-RJ-2026/O-5

Eliel Torres da Mota

Contador - CRC-PE-025592/O-0

 $Rio\ de\ Janeiro\ -\ RJ\ |\ Av.\ Graça\ Aranha\ 416\ /\ 11^o\ and ar\ -\ CEP\ 20030-001\ |\ Tel.:\ 55\ 21\ 2156-5800\ -\ Fax:\ 55\ 21\ 2262-6806\ |\ rj@bkr-lopesmachado.com.br$ Filiais e Empresas Ligadas

São Paulo - SP | Tel.: 55 11 5041-4610 - Fax: 55 11 5041-4536 | sp@bkr-lopesmachado.com.br Belo Horizonte - MG | Tel.: 55 31 2122 3216 | bh@bkr-lopesmachado.com.br Recife - PE | Tels.: 55 81 3325-6041 / 6040 / 6171 - Fax: 55 81 3325-6041 / 6171 | recife@bkr-lopesmachado.com.br Brasília - DF | Tel.: 55 61 3548-2152 | novosnegocios@bkr-lopesmachado.com.br



Balanços Patrimoniais

Em 30 de Junho de 2025 e 31 de Dezembro de 2024

(Em milhares de reais)

		Contr	oladora	Conso	lidado			Contro	Jadora	Consc	olidado
Ativo	Nota	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024	Passivo e Patrimônio Líquido	Nota	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Circulante	1100	1.335.727	1.209.148	1.335.733	1.209.155	Circulante	11012	827.613	938.110	827.086	938.095
Caixa e equivalentes de caixa	4	703.235	800.016	703.235	800.016	Depósitos	11.a	755.608	831.342	755.044	831.324
Disponibilidades	•	143.230	154.730	143.230	154.730	Depósitos à vista		106.507	104.877	106.507	104.877
Aplicações interfinanceiras de liquidez		560.004	645.286	560.004	645.286	Depósito interfinanceiro		11.642	10.998	11.642	10.998
Títulos e valores mobiliários e Instrumentos financeiros derivativos	5	392.785	143.725	392.785	143.725	Depósitos a prazo		637.459	715.467	636.896	715.448
Carteira própria		392.785	143.725	392.785	143.725	Depositos a prazo		0371133	713.107	050.050	713.110
				0.2	- 1011 = 0	Recursos de aceite de emissão titulos	11.b	49.369	53.005	49.369	53.005
Relações interfinanceiras		8.252	396	8.252	396	Recursos de letras - LCI / LCA		49.369	53.005	49.369	53.005
Correspondentes		8.252	396	8,252	396						
Dependência no País		10.008	9.410	10.008	9.410	Relações interdependências		10.007	9.410	10.007	9.410
Transferências internas de recursos	6	10.008	9.410	10.008	9.410	Transferência interna de recurso		10.007	9.410	10.007	9.410
Operações de créditos	7	219.209	253.836	219.209	253.836	Obrigações por empréstimos		2.551	7.120	2.551	7.120
Setor privado		250.835	265.445	250.835	265.445	Empréstimos no país - outras instituições		2.551	7.120	2.551	7.120
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito		(31.626)	(11.608)	(31.626)	(11.608)						
						Outras obrigações		10.078	37.233	10.115	37.237
Outros créditos		1.554	1.274	1.560	1.280	Arrecadação de tributos e assemelhados		445	259	445	259
						Fiscais e previdenciárias		2.173	33.022	2.176	33.024
Rendas a receber		385	-	385	-	Carteira de cambio/Swap		17	-	17	-
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	7	-	(28)	-	(28)	Diversas		7.443	3.952	7.477	3.954
Carteira de cambio/Swap		17	-	17	-						
Diversos		1.151	1.302	1.158	1.308	Não Circulante					
						Exigível a Longo Prazo		1.126.187	1.177.354	1.126.187	1.177.354
Outros valores e bens		684	491	684	491	Depósitos	11.a	1.125.800	1.177.158	1.125.800	1.177.157
Despesas antecipadas		264	261	264	261	Depósitos a prazo		1.125.800	1.177.158	1.125.800	1.177.157
Outros valores e bens		420	230	420	230						
						Outras obrigações		387	196	387	197
Não Circulante		895.969	1.167.914	895.436	1.167.891	Fiscais e previdenciárias		188	195	188	195
Realizável a Longo Prazo		881.220	1.152.337	880.220	1.152.335	Diversas		199	1	199	1
Títulos e valores mobiliários	5		204.039		204.039						
Carteira própria			204.039		204.039	Patrimônio líquido dos acionistas controladores		277.897	261.597	277.897	261.593
Relações interfinanceiras		1.883	1.879	1.883	1.877	Capital social	13.a	150.000	120.000	150.000	120.000
Créditos vinculados	_	1.883	1.879	1.883	1.877	Reservas de capital		550	550	550	550
Operações de crédito	7	848.091	916.347	848.091	916.347	Reservas de lucros	13.b	127.347	141.047	127.347	141.043
Setor privado		883.190	954.309	883.190	954.309						
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito longo prazo		(35.099)	(37.962)	(35.099)	(37.962)	Participação de acionistas não controladores		-	-	-	5
Outros créditos		1.972 1.972	219 219	972 972	219						
Diversos											
Outros valores e bens Despesas antecipadas		29.274	29.853 91	29.274	29.853 91						
Outros valores e bens		29,274	29,762	29.274	29.762						
Permanente		14.749	15.578	15.216	15.556						
Investimentos	8	9.304	9.793	771	771						
Participação em controladas	0	8.533	9.021								
Outros investimentos		771	771	771	771						
Imobilizado	9	4.680	4.893	13.680	13.893						
Imobilizações de uso	,	11.470	11.102	20.470	20.102						
Depreciações acumuladas		(6.790)	(6.209)	(6.790)	(6.209)						
Intangivel	10	765	892	765	892						
Ativos intangíveis	10	2.196	2.188	2.196	2.188						
Amortizações acumuladas		(1.431)	(1.296)	(1.431)	(1.296)						
Total do Ativo		2.231.697	2.377.061	2.231.170	2.377.046	Total do Passivo e Patrimônio Líquido		2.231.697	2.377.061	2.231.170	2.377.046
		2.201.077	210771001		210 / / / 0			2.201.077	210 / / / / /		









Demonstrações de Resultados

Semestres Findos em 30 de Junho de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por ação)

	Nota	Nota Controladora		Consolidado		
		30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024	
Receitas da Intermediação Financeira		199.528	143.515	199.528	143.515	
Rendas de operações de crédito		120.954	97.283	120.954	97.283	
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		78.574	46.232	78.574	46.232	
Despesas da Intermediação Financeira		(135.900)	(80.447)	(135.900)	(80.447)	
Despesas de captação no mercado		(135.762)	(80.290)	(135.762)	(80.290)	
Operações de empréstimos e repasses		(139)	(157)	(139)	(157)	
Resultado Bruto da Intermediação Financeira		63.628	63.068	63.628	63.068	
Provisão de perdas associadas ao risco de crédito		(20.949)	(8.009)	(20.949)	(8.009)	
Resultado de provisões para perdas		(20.949)	(8.009)	(20.949)	(8.009)	
Outras Receitas (Despesas) Operacionais		(19.089)	(16.324)	(19.089)	(16.324)	
Receitas de prestação de serviços		3.816	5.137	3.816	5.137	
Despesas de pessoal		(7.443)	(6.383)	(7.443)	(6.383)	
Despesas administrativas		(11.304)	(11.434)	(11.304)	(11.434)	
Despesas tributárias		(473)	(3.505)	(472)	(3.505)	
Resultado de participações em controladas - no País		(488)	(182)	-	(182)	
Outras receitas (despesas) operacionais		(3.196)	43	(3.685)	43	
Resultado Operacional		23.590	38.735	23.590	38.735	
Resultado Não Operacional		51	80	51	80	
Resultando antes da tributação s/Lucros		23.641	38.815	23.641	38.815	
Provisão para contribuição social sobre o lucro líquido	14		(9.173)	-	(9.173)	
Provisão para imposto de renda	14	-	(11.420)	-	(11.420)	
Participações nos lucros		(915)	(743)	(915)	(743)	
Lucro líquido do semestre		22.726	17.479	22.726	17.479	
Número de ações		120.000.000	120.000.000	120.000.000	120.000.000	
Lucro líquido por ação - em R\$		0,19	0,15	0,19	0,15	
Atribuível aos:						
Acionistas controladores		-	-	-	-	
Acionistas não controladores		-	-	-	-	





Demonstrações de Resultados Abrangentes

Semestres Findos em 30 de Junho de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
Lucro líquido do semestre	22.726	17.479	22.726	17.479
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Resultado Abrangente do semestre	22.726	17.479	22.726	17.479



Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024 e Semestres Findos em 30 de Junho de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

	Capital	Reserva	Reservas d	le Lucros			Participação de acionistas	Total do Patrimônio
	Social	Capital	Legal	Lucros	Resultados	Total	não controladores	Líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2023	120.000	550	2.037	101.246	-	223.833	4	223.837
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	17.479	17.479	-	17.479
Destinações:								
Reserva legal	-	-	874		(874)	-	-	-
Reserva de lucro	-	-	-	16.605	(16.605)	-	-	-
Variação na participação de não controladores	-	-	-	-	-	-	(28)	(28)
Saldos em 30 de junho de 2024	120.000	550	2.911	117.851		241.312	(24)	241.288
Saldos em 31 de dezembro de 2024	120.000	550	3.925	137.122	-	261.597	5	261.602
Ajuste implementação IN nº 4966/21	-	-	-	(6.426)	-	(6.426)	-	(6.426)
Aumento de capital (conf. AGO/AGE de 24/04/25)	30.000	-	-	(30.000)	-	-	-	-
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	22.726	22.726		22.726
Destinações:								
Reserva legal	-	-	1.136	-	(1.136)	-	-	-
Reserva de lucro	-	-	-	21.590	(21.590)	-	-	-
Variação na participação de não controladores	-	-	-	-	-	-	(5)	(5)
Saldos em 30 de junho de 2025	150.000	550	5.061	122,286		277.897		277.897







Demonstrações dos Fluxos de Caixa

Semestre Findos em 30 de Junho de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

_	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais				
Lucro líquido do semestre	22.726	17.479	22.726	17.479
Ajustes ao lucro líquido				
Depreciações e amortizações	715	509	715	509
Ajuste de equivalência patrimonial	488	182	-	182
Lucro líquido do semestre/exercício ajustado	23.929	18.170	23.441	18.170
Variação em ativos operacionais				
Relações interfinanceiras	(7.861)	(50.019)	(7.863)	(50.019)
Operações de crédito, líquido de baixas/recuperações	96.458	(112.113)	96.458	(112.113)
Relações interdependências	(598)	(3.808)	(598)	(3.808)
Outros créditos	(2.034)	(4.064)	(1.031)	(4.064)
Outros valores e bens	386	4.918	386	4.918
Variação em passivos operacionais				
Depósitos	(127.092)	191.246	(127.636)	191.246
Recursos de Aceites, Letras Imobiliária - LCI	(3.636)	(16.658)	(3.636)	(16.658)
Outras obrigações	(26.964)	1.200	(26.932)	1.200
Obrigações por empréstimos e repasses	(4.569)	84	(4.570)	84
Relações interdependências	597	-	597	-
Caixa líquido utilizado nas atividades operacionais	(51.384)	28.956	(51.385)	28.956
Fluxo de Caixa das atividades de investimento				
11 Títulos e valores mobiliários	(45.021)	(1.469)	(45.021)	(1.469)
Aquisição de imobilizado de uso	(368)	(4.645)	(368)	(4.645)
Aplicação do ativo intangível	(8)	-	(8)	-
Caixa líquido gerado pelas atividades de investimento	(45.397)	(6.114)	(45.396)	(6.114)
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	(96.781)	22.842	(96.781)	22.842
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre	800.016	420.806	800.016	420.806
Caixa e equivalentes de caixa no fim do semestre	703.235	443.648	703.235	443.648
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	(96.781)	22.842	(96.781)	22.842





Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas

Em 30 de Junho de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 - Contexto Operacional

O Banco Guanabara S.A. ("Banco") é uma sociedade de capital fechado, domiciliada no Brasil, com sede na Avenida das Américas, nº 3434, bloco 6, 5º andar, Barra da Tijuca – Rio de Janeiro, RJ, CEP 22640-102. Atua como Banco Múltiplo, com carteiras Comercial, Crédito, Financiamento e Investimentos, Investimentos e Arrendamento Mercantil, além de operações de Câmbio. Com mais de 34 anos de atuação no mercado, o Banco surgiu como uma extensão natural das operações comerciais das empresas do grupo, consolidando-se como um braço financeiro dos negócios e uma instituição tradicional no setor.

Em linha com seu perfil conservador, o Banco tem crescido com credibilidade e confiança, mantendo o foco em operações de crédito e expandindo suas atividades de forma sustentável para novos segmentos da indústria, comércio e serviços. Essa expansão ocorre tanto por meio de operações de crédito quanto pela prestação de serviços e estruturação de operações no mercado de capitais. No semestre de 2025, a diversificação das fontes de receita mostrou-se eficaz, contribuindo para o aumento das margens operacionais e, consequentemente, para a melhoria dos indicadores econômicos. Para 2025, a estratégia será mantida, com foco na consolidação e no aprimoramento das iniciativas iniciadas no ano anterior.

O Banco Guanabara S.A. possui participações nas seguintes sociedades limitadas:

- BGI Administração de Recursos de Terceiros Ltda. (desde janeiro de 2012), localizada na Avenida Brasil, nº 8255 Ramos, Rio de Janeiro, RJ, CEP 21030-000. Seu objeto social é a prestação de serviços de administração de carteiras mobiliárias.
- **BG Pégaso Empreendimento Imobiliário Ltda.** (desde dezembro de 2024), localizada na Avenida das Américas, nº 3434, bloco 6, sala 508 Barra da Tijuca, Rio de Janeiro, RJ. O Banco é o único sócio da empresa, cujo objeto social inclui incorporação imobiliária, compra e venda de imóveis próprios, construção sob responsabilidade técnica de terceiros e construção por administração, com foco específico no prédio nº 28.466, localizado na Estrada dos Bandeirantes, Rio de Janeiro (RJ).





Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas

2 - Base de Preparação

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram elaboradas com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, incluindo as alterações introduzidas pela Lei nº.11.638, de 28 de dezembro de 2007, e pela Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009, e Lei 13.818, de 24 de abril de 2019, em consonância, quando aplicável, com os normativos do Banco Central do Brasil (BACEN) e do Conselho Monetário Nacional (CMN), consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF), Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, os pronunciamentos contábeis do CPC e as normas específicas emitidas pelo Banco Central do Brasil são aplicáveis às instituições financeiras somente após aprovação pelo CMN/BCB, conforme abaixo:

- Resolução CMN nº 4.924/2021 Estrutura Conceitual Básica CPC 00
- Resolução CMN nº 4.924/2021 Redução ao Valor Recuperável de Ativos CPC 01
- Resolução CMN nº 4.524/2016 Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações – CPC 02 (R2)
- Resolução CMN nº 4.818/2020 Demonstração dos Fluxos de Caixa CPC 03 (R2)
- Resolução CMN nº 4.534/2016 Ativo Intangível CPC 04 (R1)
- Resolução CMN nº 4.818/2020 Divulgação sobre Partes Relacionadas CPC 05 (R1)
- Resolução CMN nº 3.989/2011 Pagamento Baseado em Ações CPC 10 (R1)
- Resolução CMN nº 4.924/2021 Políticas Contábeis, Mudanças de Estimativa e Retificação de Erro – CPC 23
- Resolução CMN nº 4.818/2020 Eventos Subsequentes CPC 24
- Resolução CMN nº 3.823/2009 Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes CPC
 25
- Resolução CMN nº 4.535/2016 Ativo Imobilizado CPC 27
- Resolução CMN nº 4.877/2020 Benefícios a Empregados CPC 33 (R1)
- Resolução BCB nº 02/2020 Resultado por Ação CPC 41
- Resolução CMN nº 4.924/2021 Mensuração do Valor Justo CPC 46

Normas já em vigor a partir de 1º de janeiro de 2025:

- **Resolução CMN nº 4.966/2021** Instrumentos Financeiros (ativos e passivos), incluindo critérios de reconhecimento, mensuração e contabilidade de hedge (IFRS 9).
- **Resolução BCB nº 352/2023** Normas complementares sobre instrumentos financeiros e relações de proteção (hedge accounting).

Atualmente, não é possível estimar quando o CMN irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis do CPC, tampouco se a utilização destes será de maneira prospectiva ou retrospectiva.





Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas

A Administração do Banco aprovou as demonstrações contábeis individuais e consolidadas em 15 de setembro de 2025, as quais estão sendo apresentadas de acordo com a legislação societária e com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e em consonância tanto com as normas e resoluções estabelecidas pelo Banco Central do Brasil quanto pelo Conselho Monetário Nacional. Tais demonstrações incluem as melhores estimativas e premissas quanto à mensuração de créditos tributários diferidos e provisões para perdas e contingências; apesar das incertezas inerentes aos prazos de realização e valores. Portanto, os resultados efetivos podem ser diferentes destas estimativas e premissas

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional do Banco Guanabara S.A.

3 - Principais Práticas Contábeis

a. Políticas de Consolidação

Na preparação das demonstrações contábeis consolidadas do Banco Guanabara S.A., incluem-se as controladas diretas BGI Administradora de Recursos de Terceiros Ltda. e BG Pégaso Empreendimento Imobiliário Ltda., em conformidade com os critérios previstos no Pronunciamento Técnico CPC 36 (R3) – Demonstrações Consolidadas.

As demonstrações contábeis individuais do Banco Guanabara S.A. foram elaboradas em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, e as demonstrações contábeis das controladas observam práticas contábeis consistentes com aquelas adotadas pela controladora, de forma a permitir a consolidação adequada. No processo de consolidação, foram adotados os seguintes procedimentos:

- (a) Eliminação integral dos saldos de ativos e passivos entre a controladora e suas controladas, bem como entre as controladas entre si;
- (b) Eliminação das receitas, despesas, lucros e perdas não realizados em transações entre empresas do grupo;
- (c) Reconhecimento e destaque da participação de acionistas não controladores, quando aplicável.

O exercício social é coincidente entre todas as entidades que compõem as demonstrações contábeis consolidadas, e as políticas contábeis adotadas são uniformes e consistentes com as práticas aplicadas pela controladora.





.4.

BANCO GUANABARA S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas

A consolidação das demonstrações contábeis patrimoniais e de resultado corresponde à soma horizontal dos saldos das contas de ativo, passivo, receitas e despesas, conforme sua natureza contábil, complementada pelas eliminações descritas acima.

Estas demonstrações consolidadas visam refletir, de forma consolidada, a posição financeira, o desempenho e os fluxos de caixa do Grupo Econômico sob controle do Banco Guanabara S.A., como se fossem de uma única entidade contábil.

Ressalta-se que estas demonstrações contábeis consolidadas não substituem as demonstrações contábeis individuais das entidades jurídicas que compõem o grupo, as quais devem ser utilizadas para fins societários, tributários e de cálculo de dividendos, conforme previsto na legislação e regulamentação aplicáveis.

As demonstrações contábeis consolidadas do Grupo incluem as seguintes empresas, as quais estão sob controle comum:

	% Participação do Grupo			
Empresa	30/06/2025	31/12/2024		
BGI Administradora de Recursos de Terceiros Ltda. BG Pégaso Empreendimento Imobiliário Ltda.	99% 100%	99% 100%		

As informações contábeis em 30 de junho de 2025, as quais são consolidadas pelo Banco Guanabara S.A. para fins da preparação destas demonstrações contábeis consolidadas, encontram-se a seguir.

30/06/2025	Participação	Total do ativo	Total do Passivo	Patrimônio líquido	Resultado
BGI Adm de Rec. De Terc. Ltda.	99%	25	5	20	-
BG Pégaso Empreendimento Imobiliário Ltda.	100%	9.544	1.032	9.000	(488)





.5.

BANCO GUANABARA S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas

A seguir demonstrativo dos saldos individuais e as respectivas eliminações:

30/06/2025	Banco Guanabara	BGI	BG Pégaso	Eliminações
Ativo	2.231.697	25	9.544	(10,005)
: -		_		(10.095)
Passivo	1.953.800	5	1.032	(1.563)
PL	277.897	20	9.000	(9.020)
Lucro líquido				, ,
(Prejuízo)	22.726	-	(488)	488
31/12/2024	Banco Guanabara	BGI	BG Pégaso	Eliminações
Ativo	2.377.061	25	9.000	(9.025)
Passivo	2.115.463	8	_	(8)
PL	261.598	17	9.000	(9.017)
Lucro líquido	37.765	-	-	-

b. Apuração do Resultado

Em conformidade com o regime de competência, as receitas e as despesas são reconhecidas na apuração do resultado do exercício a que pertence, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações formalizadas com encargos financeiros pós-fixados são atualizadas pelo critério *pro rata dia*, com base na variação dos respectivos indexadores pactuados, e as operações com encargos financeiros pré-fixados estão registrados pelo valor de resgate, retificado por conta de rendas a apropriar ou despesas a apropriar correspondentes ao período futuro.

c. Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, Reservas livres, aplicações interfinanceiras de liquidez com conversibilidade imediata com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 (noventa) dias, na data de aquisição, que são utilizadas pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo, conforme nota explicativa 4.

d. Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez são registradas a custo de aquisição, acrescidas dos rendimentos auferidos líquidos das rendas a apropriar reconhecidas no resultado "pro rata temporis", conforme nota explicativa 4





Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas

e. Títulos e Valores Mobiliários

Os títulos e valores mobiliários são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, acrescido, quando aplicável, dos custos de transação diretamente atribuíveis. A classificação e a mensuração subsequente são determinadas de acordo com o modelo de negócios da Instituição e com as características dos fluxos de caixa contratuais, em conformidade com a Resolução CMN nº 4.966/2021 e o CPC 48 – Instrumentos Financeiros, conforme nota explicativa 5.

A Instituição classifica seus ativos financeiros nas seguintes categorias:

Ativos financeiros ao custo amortizado

Incluem títulos adquiridos com a intenção de serem mantidos até o vencimento, cujo modelo de negócios prevê a manutenção para recebimento dos fluxos contratuais e desde que estes representem exclusivamente pagamentos de principal e juros (SPPI test). São mensurados pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva de juros, líquidos das perdas esperadas de crédito.

• Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado (VJR)

Incluem títulos adquiridos com o objetivo de negociação ativa e frequente, bem como aqueles designados pela Administração no momento do reconhecimento inicial. São mensurados ao valor justo, com ganhos e perdas, realizados ou não realizados, reconhecidos diretamente no resultado do período.

Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA)

Incluem ativos financeiros cujo modelo de negócios contempla tanto o recebimento dos fluxos contratuais quanto a venda. Os rendimentos de juros são reconhecidos no resultado pelo método da taxa efetiva de juros, enquanto as variações de valor justo são registradas em Outros Resultados Abrangentes (ORAs), sendo transferidas para o resultado quando da realização ou baixa do ativo.

f. Demais Ativos Circulantes e Não Circulantes

Os saldos de operações de créditos e obrigações de repasses no País, incluem os encargos e as variações monetárias até a data de encerramento do exercício. As rendas e despesas pré-fixadas são apropriadas ao resultado, "pro rata" dia, de acordo com o prazo das operações.

As atualizações das operações de crédito vencidas são reconhecidas em receitas até o 60° dia e, a partir desse período, são registradas em rendas a realizar.



Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas

g. Operações de Crédito, Outros Créditos com características de concessão de crédito e Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa.

As operações de crédito e outros créditos com características de concessão de crédito são reconhecidas inicialmente pelo valor contratado, acrescido dos custos de transação diretamente atribuíveis, sendo mensuradas posteriormente pelo custo amortizado, calculado com base no método da taxa efetiva de juros.

A provisão para perdas associadas ao risco de crédito é constituída em conformidade com a Resolução CMN nº 4.966/2021, regulamentação complementar do Banco Central do Brasil e com os pronunciamentos contábeis aplicáveis (CPC 48/IFRS 9).

A mensuração da perda esperada considera:

- informações históricas de perdas observadas;
- situação atual dos créditos;
- projeções de cenários futuros;
- risco específico dos clientes, setor econômico e região geográfica;
- qualidade das garantias e histórico de recuperação.

As operações são avaliadas individual ou coletivamente e classificadas conforme metodologia simplificada estabelecida pelo BCB.

As operações consideradas irrecuperáveis são baixadas contra a provisão existente, permanecendo em controle extrapatrimonial pelo prazo mínimo de cinco anos, para fins de cobrança administrativa ou judicial, conforme nota explicativa 7.

h. Investimentos

A participação em controlada é avaliada pelo método de equivalência patrimonial. Os demais investimentos são avaliados pelo custo de aquisição, deduzidos de provisão para perdas, quando aplicável, conforme nota explicativa n°8.

i. Imobilizado

É demonstrado pelo custo de aquisição. A depreciação é calculada pelo método linear, com base na vida útil dos bens às seguintes taxas anuais: 10% para equipamento de uso, 20% sistemas de comunicação e sistema de segurança, 20% para sistema de processamento de dados, conforme nota explicativa n°9.





Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas

j. Intangível

Os gastos inerentes à obtenção de ativos incorpóreos e aquisições de licenças ou direito de uso software são reconhecidos como ativo intangível. A amortização é calculada também pelo método linear á taxa de 20%, conforme nota explicativa n°10.

k. Depósitos

Os depósitos registrados no passivo do Banco Guanabara S.A. referem-se às captações realizadas junto ao público e a instituições financeiras, classificadas nos seguintes subgrupos, conforme a natureza da operação e em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, conforme detalhado na nota explicativa nº 11.a.

Depósitos à vista: representam os recursos captados junto a clientes com exigibilidade imediata, disponíveis para saque a qualquer momento. Estão registrados no passivo circulante, no grupo "Depósitos – Depósitos à Vista", e, como regra geral, não são remunerados, salvo em situações específicas previstas contratualmente e permitidas pela regulamentação vigente.

Depósitos interfinanceiros: referem-se a captações de curto prazo realizadas junto a outras instituições financeiras, com o objetivo de atender às exigências de liquidez. Essas operações são pactuadas entre as partes com remuneração previamente acordada e liquidadas por meio de entidade autorizada, como a B3, que calcula a taxa média dessas transações, conhecida como taxa DI. Os recursos recebidos são registrados no passivo circulante, no subgrupo "Depósitos Interfinanceiros", conforme previsto no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. A instituição que disponibiliza os recursos registra a operação na conta "Aplicações Interfinanceiras de Liquidez". Os depósitos são mensurados ao custo amortizado, utilizando-se o método dos juros efetivos, nos termos do Pronunciamento Técnico CPC 48 – Instrumentos Financeiros.

Depósitos a prazo: representam captações realizadas pelo Banco com prazos previamente estabelecidos para resgate, sem movimentação livre por parte do cliente. Essas operações são realizadas por meio de Certificado de Depósito Bancário (CDB) e Recibo de Depósito Bancário (RDB), sendo que o CDB pode ser negociado antes do vencimento, enquanto o RDB não admite resgate antecipado. Ambos geram obrigação de remuneração pela instituição, que pode ser prefixada ou pós-fixada, conforme condições pactuadas na contratação. Os valores captados são registrados no passivo circulante ou não circulante, de acordo com o prazo contratual, e mensurados ao custo amortizado com base no método dos juros efetivos, em conformidade com o CPC 48 e o COSIF. As despesas financeiras associadas são reconhecidas pelo regime de competência.





Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas

l. Recursos de Letras – LCI/LCA

As Letras de Crédito Imobiliário (LCI) e as Letras de Crédito do Agronegócio (LCA) são instrumentos emitidos pelo Banco Guanabara S.A. com o objetivo de captar recursos no mercado, sendo lastreados em operações de crédito imobiliário e do agronegócio, respectivamente, conforme a legislação vigente. Esses instrumentos representam obrigações da instituição e estão classificados no passivo circulante ou não circulante, de acordo com seus vencimentos contratuais, no grupo "Captações no Mercado", conforme previsto no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. Elas são inicialmente reconhecidas pelo valor justo da contraprestação recebida e, subsequentemente, mensuradas ao custo amortizado, com a aplicação do método dos juros efetivos, conforme o Pronunciamento Técnico CPC 48 – Instrumentos Financeiros, conforme nota explicativa n°11.b

m. Outros Passivos Circulantes e Não Circulantes

Demonstrado pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas até a data do balanço.

n. Imposto de Renda e Contribuição Social

O imposto de renda e a contribuição social são registrados pelo regime de competência, calculados com base no lucro contábil ajustado pelas adições e exclusões permitidas pela legislação vigente, sendo o imposto de renda à alíquota de 15%, acrescida de adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$240 mil (R\$120 mil no semestre), e a contribuição social foi constituída a alíquota de 20%, conforme nota explicativa n°14.

o. Ativos e Passivos Contingentes

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação de provisões, passivos contingentes e ativos contingentes seguem os critérios estabelecidos no Pronunciamento Técnico CPC 25 — Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis em 16 de setembro de 2009, em conformidade com a Resolução CMN nº 3.823/09 e demais normas complementares aplicáveis, conforme nota explicativa nº 12.

Ativos contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo.







Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas

Passivos contingentes: São registrados sempre que classificados como perdas prováveis, observando-se o parecer dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos tribunais, com exceção dos processos trabalhistas, cuja provisão é constituída com base na perda histórica. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos consultores jurídicos são divulgados apenas em notas explicativas, enquanto aqueles classificados como perda remota não requerem provisão e divulgação

Obrigações legais: Originam-se de processos judiciais relacionados a obrigações tributárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade. Tais processos têm seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso. Os montantes discutidos são quantificados, registrados e atualizados mensalmente.

p. Estimativas contábeis

A elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração se utilize de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis.

Os principais itens de balanço sujeitos a essas estimativas incluem: a provisão para crédito de liquidação duvidosa, os valores de mercado dos títulos e valores mobiliários, provisão para contingências bem como a definição da vida útil e do valor residual dos ativos sujeitos à depreciação e amortização. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

q. Eventos subsequentes

Evento subsequente ao período a que se referem as demonstrações contábeis individuais e consolidadas é aquele evento, favorável ou desfavorável, que ocorre entre a data final do período a que se referem as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e a data na qual é autorizada a emissão dessas demonstrações.

Dois tipos de eventos podem ser identificados:

Os que evidenciam condições que já existiam na data final do período a que se referem as demonstrações contábeis individuais e consolidadas (evento subsequente ao período contábil a que se referem as demonstrações que originam ajustes); e,





.11.

BANCO GUANABARA S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas

Os que são indicadores de condições que surgiram subsequentemente ao período contábil a que se referem as demonstrações contábeis individuais e consolidadas (evento subsequente ao período contábil a que se referem as demonstrações que não originam ajustes).

4 - Caixa e Equivalente de Caixa (Controladora e Consolidado)

O saldo desta rubrica está representado por:

	30/06/2025	31/12/2024
Disponibilidades	143.230	154.730
Aplicações no mercado aberto:		
Letras Financeiras do Tesouro	460.258	545.491
Notas do Tesouro Nacional	100.055	100.089
Rendas a apropriar	(308)	(294)
Total de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	703.235	800.016

5 - Títulos e Valores Mobiliários (Controladora e consolidado)

5.1. Ativos Financeiros ao Custo Amortizado

A Companhia classifica como ativos financeiros ao custo amortizado aqueles para os quais o modelo de negócios contempla a manutenção dos instrumentos até o vencimento, visando a recebimento de fluxos contratuais de principal e juros.

Os saldos dessa categoria estão demonstrados a seguir:

Categoria	30/06/2025	31/12/2024
Nota Comercial	283.846	240.701
Cotas de Fundos Direito Creditórios FDIC	54.891	51.973
Total	338.737	292.674
Perda Esperada	(9.565)	(4.909)
Custo Amortizado	329.172	287.765





.12.

BANCO GUANABARA S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas

5.2. Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado

São classificados nesta categoria os ativos financeiros adquiridos com o objetivo de negociação ativa e frequente, bem como aqueles designados ao valor justo por meio do resultado no momento do reconhecimento inicial.

Os valores estão demonstrados a seguir:

Categoria	30/06/2025	31/12/2024
Letras Financeiras - LFT	61.995	58.440
Notas do Tesouro Nacional - NTN	1.629	1.976
Total	63.624	60.211
Ajustes ao Valor Justo (no Resultado)	(11)	(212)
Valor Justo	63.613	59.999

6 - Relações Interdependência (Controladora e consolidado)

Registro: débito/crédito decorrente de transações realizada entre a matriz do Banco Guanabara e sua agência no estado de Fortaleza para suprir as necessidades de caixa.

Relações Interdependência	30/06/2025	31/12/2024
Matriz/ Agência	10.008	9.410

7 - Operações de Crédito (Controladora e consolidado)

Referem-se, principalmente, a empréstimos a empresas do setor privado, com prazo médio de vencimento de 330 dias.

Nos termos do artigo 79 da Resolução BCB nº 4.996/21, as instituições mencionadas em seu artigo 1º ficam dispensadas da apresentação comparativa nas demonstrações contábeis referentes aos períodos do ano de 2025 relativamente aos períodos anteriores. Dessa forma, os saldos dos itens a) e b) estão apresentados apenas em 30 de junho de 2025, não havendo divulgação comparativa com os valores de 31 de dezembro de 2024, conforme a seguir:





.13.

BANCO GUANABARA S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas

a) Composição das operações de crédito e por tipo e atividade:

Por atividade	30.06.2025
Transporte	624.740
Serviços	252.051
Indústria	37.426
Construção	35.495
Comércio	45.199
Locação	72.531
Fretamento	22.048
Pessoas Físicas	8.432
Outros	38.341
Rural	22.429
Intermediários	194
Total	1.158.886
Fiança	(21.729)
Outros Créditos	(3.070)
Perda Esperada	(66.787)
Total	1.067.300
Circulante	219.209
Não circulante	848.091

b) Distribuição do nível de risco da carteira de operações de crédito e constituição da provisão para perda esperada em créditos de liquidação duvidosa:

	30/06/2025			
		%		
	Posição da			
Carteira	Carteira	Distribuição	Provisão	
C1	44.621	4%	2.204	
C2	785.966	68%	32.241	
C3	328.298	28%	32.342	
	1.158.885	100%	66.787	

8 - Investimentos (Controladora e consolidado)

Os investimentos em controladas estão avaliados pelo método da equivalência patrimonial, conforme o CPC 18 (R2). As controladas consolidadas são:

- BGI Administradora de Recursos de Terceiros Ltda., com 99% de participação;
- BG Pégaso Empreendimento Imobiliário Ltda., com 100% de participação.





.14.

BANCO GUANABARA S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas

No consolidado, os saldos são eliminados, conforme o disposto no CPC 36 (R3).

Os "Outros investimentos" referem-se a aplicações em FINAM, mensuradas ao valor de mercado, conforme o CPC 48.

Participação em controladas no País	30/06/2025 8.533 8.533	31/12/2024 9.021 9.021
Títulos patrimoniais Outros investimentos	10 761	10 761
Outros investimentos	9.304	9.792
	ВС	31
	30/06/2025	31/12/2024
Capital social	450	450
Quantidade de cotas	446	446
Percentual de participação	99%	99%
Patrimônio líquido	20	20
Prejuízo do acumulado	(430)	(423)
Resultado de equivalência patrimonial		(7)
Saldo do investimento	20	20
	BG Pe	égaso
	30.06.2025	31.12.2024
Capital social	9.000	9.000
Quantidade de cotas	9.000	9.000
Percentual de participação	100%	100%
Patrimônio líquido	8.512	9.000
Prejuízo do período	(488)	-
Resultado de equivalência patrimonial	(488)	9.000
Saldo do investimento	8.512	9.000





.15.

BANCO GUANABARA S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas

9 - Imobilizado

A movimentação contábil está evidenciada da seguinte forma:

Controladora	Taxa de			
	depreciação			
Descrição	(a.a)	31/12/2024	Adições	30/06/2025
Ativo imobilizado:				
Instalações	=	132	-	132
Mobiliário	=	1542	-	1.542
Equip. Proc. de Dados	=	3.922	368	4.290
Equipamento de uso	=	38	-	38
Outros Equipamentos	=	437	-	437
Benfeitorias em imóveis	=	5.031		5.031
		11.102	368	11.470
Depreciação acumulada:				
Deprec.de instalações	10%	(132)	-	(132)
Deprec. de mobiliário	10%	(767)	(56)	(823)
Deprec. de equip. proce de dados	10%	(73)	(20)	(93)
Deprec. de equipamentos de uso	10%	(5)	(5)	(10)
Deprec. Outros equipamentos	10%	(3.153)	(139)	(3.292)
Deprec. de benfeitorias em imóveis	20%	(2.079)	(361)	(2.440)
		(6.209)	(581)	(6.790)
Valor contábil do ativo imobilizado		4.893	(213)	4.680

A movimentação contábil está evidenciada da seguinte forma:

Consolidado	Taxa de depreciação			
Descrição	(a.a)	31/12/2024	Adições	30/06/2025
Ativo imobilizado:				
Instalações	-	132	_	132
Mobiliário	-	1542	_	1.542
Equip proc. de dados	-	3.922	368	4.290
Equipamento de uso	-	38	-	38
Outros Equipamentos	-	437	-	437
Benfeitorias em imóveis	-	5.031	=	5.031
Imóveis	-	9.000	<u> </u>	9.000
		20.102	368	20.470
Depreciação acumulada:				
Deprec.de instalações	10%	(132)	-	(132)
Deprec. de mobiliário	10%	(767)	(56)	(823)
Deprec. de equip. proc. de dados	10%	(73)	(20)	(93)
Deprec. de equipamentos de uso	10%	(5)	(5)	(10)
Deprec. Outros equipamentos	10%	(3.153)	(139)	(3.292)
Deprec. de benfeitorias em imóveis	20%	(2.079)	(361)	(2.440)
		(6.209)	(581)	(6.790)
Valor contábil do ativo imobilizado		13.893	(213)	13.680





.16.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas

10 - Intangível (Controlada e Controladora)

	Taxa de amortização			
Descrição	(a.a)	31/12/2024	Adições	30/06/2025
Ativo intangível				
Direito de uso	-	94	-	94
Direito de uso I	-	5	-	5
Software	-	1.909	8	1.917
Licença	-	180	-	180
	-	2.188	8	2.196
Amortização acumulada:				
Amortiz. de software	20%	(1.153)	(114)	(1.267)
Amortiz. de licença	20%	(143)	(21)	(164)
		(1.296)	(135)	(1.431)
Ativo intangível		892	(127)	765

11 - Depósitos e Recursos de Emissão de Títulos

a) A carteira estava assim constituída:

I) Abertura por Vencimento:

			Control	adora		
_	30/06/2025					
	Sem	Até	03 a 12	01 a 03	03 a 05	Total
Depósitos	Vencimento	3 meses	meses	anos	anos	Carteira
À vista	106.506	_	-	-	_	106.506
Interfinanceiro	-	4.346	7.296	_	-	11.642
A prazo	-	122.563	514.895	1.081.443	44.358	1.763.259
Total	106.506	126.909	522.191	1.081.443	44.358	1.881.407
Circulante Não Circulante						755.607 1.125.800





BANCO GUANABARA S.A.

.17.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas

	Controladora					
	31/12/2024					
	Sem	Até	03 a 12	01 a 03	03 a 05	Total
Depósitos	Vencimento	3 meses	meses	anos	anos	Carteira
À vista	104.877	-	-	-	-	104.877
Interfinanceiro	-	3.590	5.890	1.518	-	10.998
A prazo		207.951	507.517	900.199	276.958	1.892.625
Total	104.877	211.541	513.407	901.717	276.958	2.008.500
Circulante						831.342
Não circulante						1.177.158
			Consol 30/06/			
	Sem	Até	03 a 12	01 a 03	03 a 05	Total
Depósitos	Vencimento	3 meses	Meses	anos	anos	Carteira
À vista	106.506	-				106.506
Interfinanceiro	-	4.346	7.296	_	_	11.642
A prazo	_	122.563	514.332	1.081.443	44.358	1.762.696
Total	106.506	126.909	521.628	1.081.443	44.358	1.880.844
Circulante						755.044
Não circulante						1.125.800
Nao circulante						1.123.600
			Consoli	idada		
			31/12/2			
	Sem	Até	03 a 12	01 a 03	03 a 05	Total
Depósitos	Vencimento	3 meses	meses	anos	anos	Carteira
À vista	104.877	-	-			104.877
Interfinanceiro	-	3.590	5.890	1.518	-	10.998
A prazo	-	207.950	507.517	900.181	276.958	1.892.606
Total	104.877	211.540	513.407	901.699	276.958	2.008.481
Circulante						831.324
Não circulante						1.177.157





.18.

BANCO GUANABARA S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas

b) Recursos de emissão de títulos (Controladora e consolidado)

As Letras de Crédito Imobiliário foram emitidas no decorrer do 1º semestre de 2025, os títulos são remunerados a taxa de 96% do CDI, as Letras de Crédito de Agronegócio foram emitidas no decorrer do 2º semestre de 2023, os títulos são remunerados a taxa de 98% do CDI.

	30.06.2025				
	Até	03 a 12	01 a 03	Total	
Títulos	3 meses	meses	anos	Carteira	
Letra de Crédito Imobiliário	10.368	25.408	2.241	38.017	
Letra de Crédito Agronegócio	8.186	3.166	-	11.352	
Total	18.554	28.574	2.241	49.369	
	31.12.2024				
	Até	03 a 12	01 a 03	Total	
Títulos	3 meses	meses	anos	Carteira	
Letra de Crédito Imobiliário	10.555	28.186	-	38.741	
Letra de Crédito Agronegócio	5.436	8.828		14.264	
Total	15.991	37.014	-	53.005	

12 - Passivo Contingente e Ativos Contingentes (Controladora e consolidado)

O Banco Guanabara S.A. mantém acompanhamento para todos os processos administrativos e jurídicos em que configura como ativo ou passivo amparado na opinião do nosso jurídico e classifica as ações de acordo com a expectativa de provável, possível e remoto.

Contingências com probabilidade de perda provável

Em 30 de junho de 2025, a Banco reconheceu provisão no montante de R\$197, referente a ações de natureza trabalhista cuja perda foi considerada provável.

Contingências com probabilidade de perda possível

As ações classificadas como de perda possível, que não foram objeto de provisão contábil, totalizavam R\$972 na data-base de 30 de junho de 2025, distribuídas da seguinte forma:

Natureza da Ação	Valor (R\$)		
Cível	6		
Trabalhista	966		
Total	972		





Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas

Contingências Ativas com probabilidade de êxito provável

Em 30 de junho de 2025, o Banco Guanabara identificou ativos contingentes no montante de R\$112.426, referentes a ações judiciais de natureza cível e fiscal, cuja probabilidade de êxito foi avaliada como provável, com base em pareceres da assessoria jurídica, distribuídas da seguinte forma:

Natureza da Ação	Valor (R\$)
Cível	112.425
Fiscal	1
Total	112.426

13 - Patrimônio Líquido

a) Capital Social

O Capital social da companhia é de R\$150.000 representada por 120.000.000 de ações, estas ordinárias, todas nominativas e com valor nominal de R\$1,25 cada.

Em 24 de abril de 2025, os acionistas deliberaram o aumento do capital social do Banco em R\$ 30.000, mediante a capitalização de reservas, sem a emissão de novas ações, mantendo-se a proporção da participação atual de cada acionista no capital social.

b) Reserva de Lucros

Em consonância com o disposto na Lei nº 6.404/76, alterada pela Lei nº 11.638/07, e em atendimento ao Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, o Banco mantém em Reservas Especiais de Lucros o montante de R\$112.183, referente a lucros não destinados em exercícios anteriores.





.20.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas

14 - Imposto de Renda e Contribuição Social (Controladora)

	30/06/2025		30/06/2024	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Resultado Líquido do Período antes do IRPJ e da CSLL, após a participação nos Lucros	22.726	22.726	38.072	38.072
Adições	21.437	21.437	8.394	8.394
Despesas PDD	20.949	20.949	8.040	8.040
Ajuste Negativo a Valor de Mercado	-	-	172	172
Ajuste Equiv. Patrimonial	488	488	182	182
Exclusões	44.163	44.163	601	601
Reversão PDD	418	418	31	31
Ajuste Positivo a Valor de Mercado	99	99	38	38
Contratos Levados a Perda	-	-	532	532
Perda Esperada Resolução CMN nº 4.966/21 (a)	43.646	43.646	-	-
Lucro Real	-	-	45.865	45.865
IRPJ 15%	-	-	6.880	-
IRPJ Adicional 10%	-	-	4.574	-
IRPJ Incentivo Fiscal – PAT	-	-	(34)	-
CSLL 20%	-	-	-	9.173
Total IRPJ e CSLL	<u>-</u>	-	11.420	9.173

(a) Em atendimento ao disposto na Resolução CMN nº 4.966/2021, a Instituição passou a adotar, a partir de 1º de janeiro de 2025, o modelo de perda esperada para o reconhecimento da Provisão para Perdas Associadas ao Risco de Crédito (PPRC), em substituição ao modelo de perda incorrida anteriormente previsto na Resolução CMN nº 2.682/1999, conforme nota explicativa 3.g.

15 - Requerimentos Mínimos de Capital (Controladora e consolidado)

Em conformidade com a Resolução CMN nº 4.958/21, o índice de Basileia apurado em 30 de junho de 2025 para o Banco Guanabara S/A foi de 18,99% (15,87% em 31 de dezembro de 2024).







Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas

O Patrimônio de Referência é apurado a partir da soma do Patrimônio de Referência Nível I (N1) com o Patrimônio de Referência Nível II (N2). O N1 por sua vez é apurado a partir da soma do Capital Principal (CP) com o Capital Complementar (CC). O CP é apurado a partir do Capital Social da Instituição Financeira, após adições e deduções de contas patrimoniais e de resultado, e deduções de ajustes prudenciais associados a características dos ativos da instituição. Essas informações são obtidas a partir dos registros contábeis relativos ao Banco Guanabara S/A. PR = N1 + N2; N1 = CP + CC.

As instituições financeiras devem manter permanentemente montantes mínimos de Patrimônio de Referência, porém para apurarmos esse requerimento é necessário o cálculo dos Ativos Ponderados pelo Risco (RWA). O RWA corresponde à soma das parcelas relativas a risco de crédito, risco de mercado e risco operacional.

Atualmente, o requerimento mínimo de PR corresponde a 8,00% (desde 2019) do montante RWA.

16 - Gerenciamento de Risco (Controladora e consolidado)

O Banco implementou estrutura de gerenciamento de risco, em cumprimento a Resolução CMN nº 4.557/17 e alterações posteriores, com desdobramento em três unidades: Informações Gerenciais, Controles Internos e Gestão de Riscos. Considerando sua prioridade na estratégia e gestão, a instituição possui uma Política de Gestão Integrada de Riscos, com o objetivo de sistematizar a avaliação e controle dos riscos inerentes às atividades fins. Integra esta política os riscos de mercado, de crédito, de liquidez e operacional, a saber:

Risco de Mercado - O Banco adota a metodologia "Value at Risk", que é calculado diariamente, considerando os principais ativos. Os cenários utilizados permitem a correlação entre os ativos e as suas classes, o que possibilita a estratégia de "hedge".

Risco de Crédito – É a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pelo tomador ou contraparte de suas obrigações nos termos pactuados, à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, ocasionando a redução de ganhos ou remunerações e o aumento de custos decorrente de vantagens concedidas na renegociação ou recuperação do crédito. O Banco Guanabara S/A, tem por objetivo manter controle do risco de crédito em níveis determinados pela diretoria através do apetite a riscos estabelecidos de acordo com as características de nicho no qual está inserido.





Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas

Risco de Liquidez - É gerenciado através da análise de projeção do fluxo de caixa, contemplando os cenários econômicos e financeiros, situação "normal e estresse". Além disso, os procedimentos adotados permitem identificar a ocorrência de desequilibro entre os pagamentos e os recebimentos, que possam afetar significativamente a liquidez do Banco, levando em consideração os ativos negociáveis, projeção de taxas de juros e prazos; e

Risco Operacional – O gerenciamento do Risco Operacional está sob a responsabilidade do departamento de Controladoria e Gestão de Riscos. Visando atender ao disposto na Resolução CMN nº 4.557/17 e alterações posteriores, constantemente são implementadas políticas e procedimentos adequados à nossa estrutura.

A descrição da estrutura de gerenciamento de riscos do Banco Guanabara S.A. está disponível em nosso site.

17 - Gestão de Capital (Controladora e Consolidado)

O gerenciamento de capital é efetuado através de um processo contínuo de monitoramento e controle do capital mantido pela instituição em consonância com os riscos a que está exposto, além de uma elaboração de metas, considerando os objetivos estratégicos do Banco.

O Banco Guanabara S.A. efetua esse gerenciamento de forma prospectiva, ou seja, avaliando e preparando-se para possíveis perdas inesperadas de capital em decorrência de condições atípicas e/ou adversas de mercado.

18 - Ouvidoria

Em conformidade com a Resolução CMN nº 4.860/2020, alterada pela Resolução CMN nº 5.182/2024, bem como demais disposições complementares que visam assegurar a observância das normas regulamentares de proteção e defesa dos direitos do consumidor, e atuar como canal de comunicação entre as instituições e seus clientes, o Banco Guanabara mantém estruturada sua Ouvidoria, disponível como instância de última análise para demandas não solucionadas nos canais primários de atendimento.

A Ouvidoria do Banco Guanabara pode ser acessada pelo número 0800-282-2561 ou por meio do email ouvidoria@bancoguanabara.com.br



.23.

BANCO GUANABARA S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas

19 - Cobertura de Seguros - Controladora e consolidado - (Não auditado)

A Entidade firmou seguro com a Seguradora AXA contra incêndio, queda de Raio, explosão com vencimento em 10 de janeiro de 2026.

DIRETORIA EXECUTIVA

Pedro Aurélio Barata de Miranda Lins, Diretor Presidente Antonio Padua Arantes, Diretor

CONTADOR RESPONSÁVEL

Ivan Sousa de Morais Contador – CRCRJ Nº. 062.649/O-7

